

Comer no trabalho: escolhas saudáveis, sociabilidade ou prazer?¹

Nathália César Nunes, UERJ / RJ, Brasil

Fabiana Bom Kraemer, UERJ / RJ, Brasil

Shirley Donizete Prado, UERJ / RJ, Brasil

e-mail: fkraemer@uerj.br

Resumo: Os atuais debates sobre alimentação e saúde situam o ambiente como importante fator de escolhas saudáveis. Pouco são os estudos que fazem uma análise das práticas alimentares em um determinado espaço exercendo um papel central como reprodução de uma estrutura social que organiza a vida. Assim, nosso objetivo é analisar as práticas alimentares de um grupo de trabalhadores em seu ambiente de trabalho. O cenário da pesquisa foi um equipamento público que se destina a ofertar uma alimentação adequada a preços acessíveis a população da cidade do Rio de Janeiro, o Restaurante Cidadão. Utilizamos os critérios metodológicos da pesquisa qualitativa e privilegamos para o trabalho de campo a entrevista em profundidade. O material empírico foi tratado através da Análise do Discurso (ORLANDI, 2010) e o referencial teórico compreendeu as discussões de Pierre Bourdieu (2011) acerca do conceito de *habitus* e a discussão acerca das práticas alimentares e da noção de espaço e saúde. Foram entrevistados 10 funcionários, de ambos os sexos, da empresa que faz a gestão do restaurante. No local de trabalho são realizadas 3 refeições diárias: o café da manhã, às 7h, o 1º. almoço entre 9 e 10h e o 2º. almoço após o fechamento do restaurante, às 15h. As escolhas alimentares são realizadas a partir de um cardápio pré-definido pelo restaurante, podendo o funcionário se servir à vontade das preparações, com exceção do 2º. almoço, pois neste momento, nem sempre todas as preparações estão disponíveis aos funcionários. A disponibilidade de frutas, legumes e verduras diariamente no restaurante faz com que os funcionários consumam estes alimentos no trabalho. Prática esta que não se repete em casa ou porque não ‘são muito chegados’ ou são alimentos que estragam rapidamente e, ainda, há o trabalho de lavá-los e cortá-los. Observa-se a reprodução de uma normatividade discursiva da Nutrição ao associar o consumo destes alimentos à uma alimentação saudável. O prazer e a sociabilidade através da alimentação foram observados quando os funcionários se cotizam para a compra de gêneros alimentícios para preparação de uma

¹ Trabalho apresentado na 30ª Reunião Brasileira de Antropologia, realizada entre os dias 03 e 06 de agosto de 2016, João Pessoa/PB. ”

comida diferente do que é normalmente feito no restaurante como, caldo verde, macarronada e costelinha. Diante do exposto, somos levados a acreditar que se por um lado, a alimentação neste ambiente de trabalho constitui-se das diretrizes da Política Nacional de Alimentação e Nutrição. De outro lado, ao considerar a alimentação humana vinculada às experiências pessoais e exigências tradicionais é plausível considerar que a nossa cultura influencia diretamente a escolha dos alimentos. Estas são questões que nos ajudam a problematizar o acesso a alimentos saudáveis como fator para influenciar a mudança na alimentação das pessoas em busca de hábitos saudáveis, no sentido da construção de um *habitus*.

Palavras-Chave: alimentação, saúde, trabalho.

Referência bibliográfica citada:

BOURDIEU, P. *O senso prático*. Petrópolis: Vozes, 2011.

ORLANDI, E. P. *Análise de discurso*. Princípios e procedimentos. Pontes, 2010.

Apoio: CNPq da Universidade do Estado do Rio de Janeiro , Brasil